

RUA DA IMAGINAÇÃO



A director:

TAS

JORNAL
DA

C. M. B.
BIBLIOTECA

ESCOLA DO 1º CÍCLO DO ENSINO BÁSICO
ALDÃO - V. F. S. MARTINHO

JORNAL TRIMESTRAL
Março/97

Jornal nº 18

150 sonhos (grátis para os alunos)

A COMUNHÃO PASCAL

Sexta-feira, dia 21 de Março, à tarde, pelas 15 horas, realizar-se-á a Comunhão Pascal na nossa Escola.

Vai ser uma experiência diferente, porque é a primeira vez que se realiza a Comunhão Pascal na própria escola.

Esta festa vai ser celebrada no polivalente pelo Sr. Padre Zé.

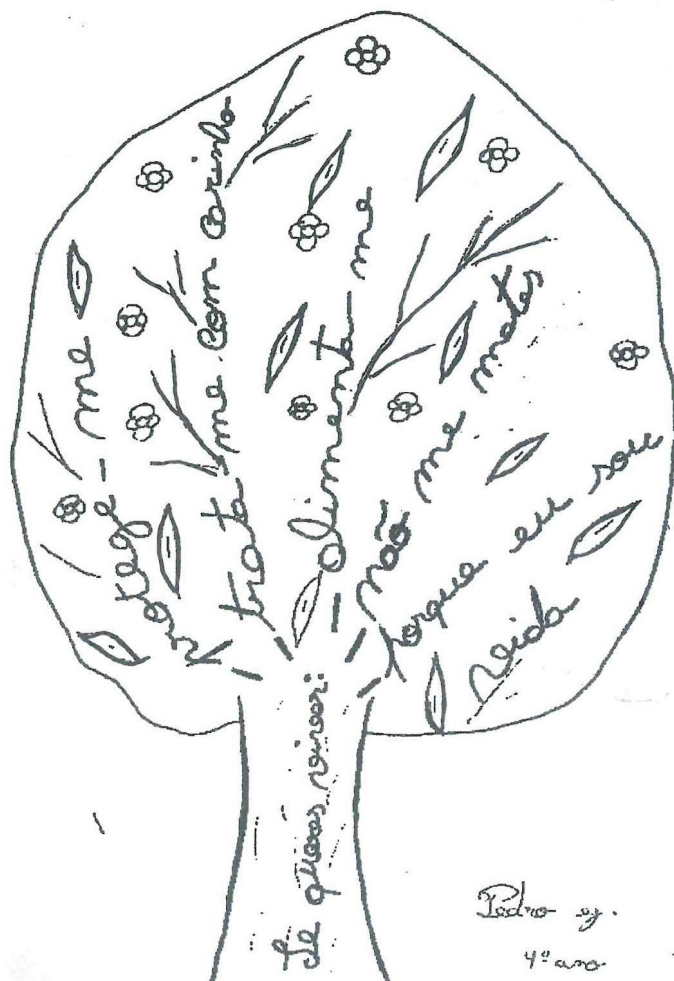
Vamos preparar a festa com entusiasmo e alegria.

Vai ser uma festa interessante e estamos ansiosos que esse dia chegue.

Um grupo de alunos do 4º ano



Dia da Árvore



O

DIA

DA

ÁRVORE



No próximo dia 20 de Março comemorar-se-á, da parte de manhã, o Dia da Árvore na nossa Escola.

Nesse dia alguns meninos vão trazer plantas e vamos plantá-las no jardim da escola. É pena o jardim não ser melhor, mas com as nossas plantas e com o nosso trabalho alegre contribuiremos para que ele fique mais bonito.

Também faremos outras actividades: desenhos, pinturas, recortes, colagens, tudo sobre o Dia da Árvore.

Vai ser um dia diferente, mas interessante, porque estaremos em contacto com a Natureza

Hugo - 4º anos - 9 anos



O INVERNO



Sara Fernanda - 1º ano

ada e as cheias são próprias desta época do ano.

As crianças adoram brincar com a neve, mas a neve pode provocar acidentes.

No Inverno há uma festa muito importante. É o Natal.

Todos os anos na minha Escola se festeja o Natal, mas este ano foi a melhor festa de Natal que já tive na Escola.

Eu não gosto muito do Inverno, mas também acontecem coisas bonitas nesta estação do ano.

No dia 21 de Dezembro começou o Inverno e este ano trouxe com ele muita chuva e muita neve.

No interior do país (Bragança e outras terras) caiu muita neve e houve muitas estradas que ficaram intransitáveis.

Algumas escolas fecharam por causa da neve, e os alunos ficaram sem aulas durante vários dias. Só ontem, dia 13 de Janeiro, as escolas reabriram e as crianças puderam voltar às escolas e brincar umas com as outras.

Mas a chuva, a neve, a trovo-

14/01/97

Renato - 9 anos - 4º ano

NO INVERNO TAMBÉM HÁ POESIA

-Ó Inverno, estás tristonho,
até te apetece chorar;
coitado, coitadinho,
ninguém gosta de ti.
Mas tu és tão mauzinho!...

Alexandra - 10 anos - 4º ano

No Inverno vem o frio
Lá no alto das montanhas
Já pôs doente o meu tio
E congelou as aranhas.

Muito vento
Muito frio
É o Inverno
Não sabiam?

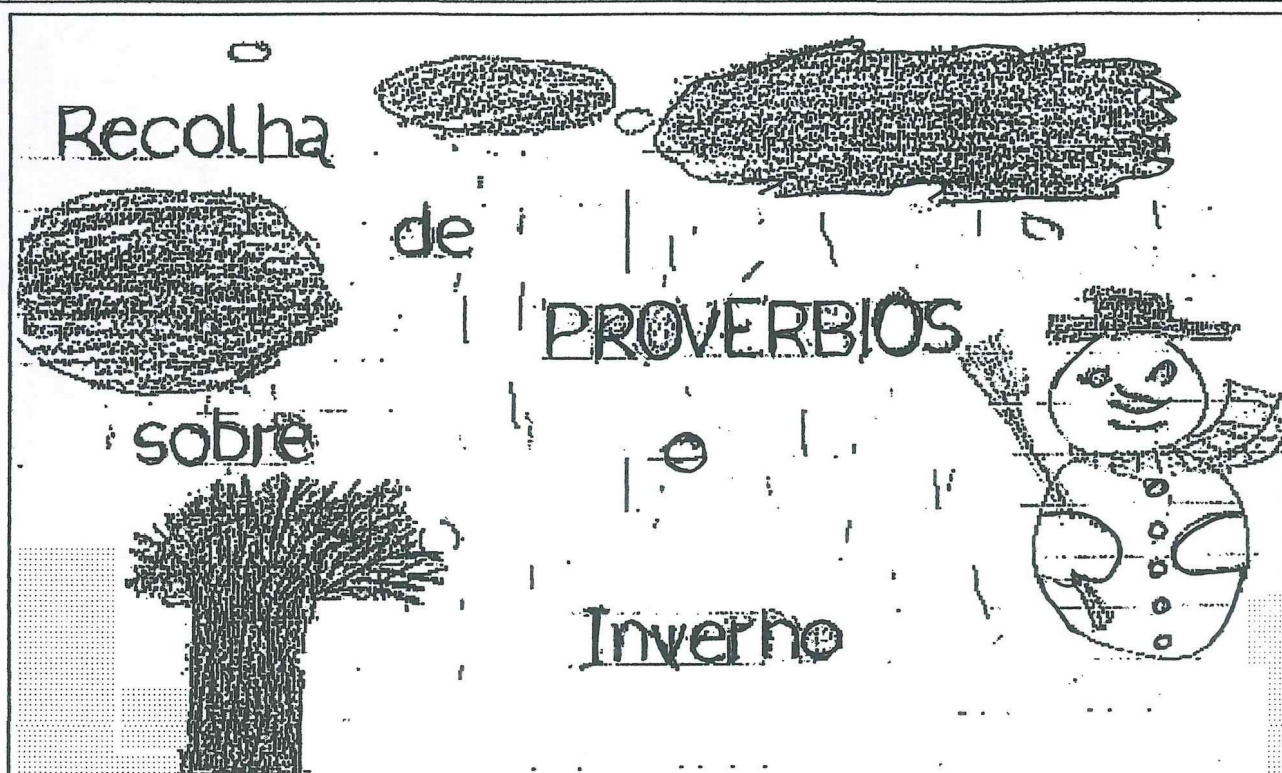
Pedro Guilherme - 9 anos - 4º ano

A neve que cai do céu
Na rua quando tu passas
Já pôs um branco chapéu
Sobre os telhados das casas.

Diogo - 9 anos - 4º ano

Cai a neve branca
Lá na Serra da Estrela
A neve já é tanta
Que nem posso lá ir vê-la.

Hugo - 9 anos - 4º ano



- * Em Janeiro come-se o phouriço do fumeiro ao borralho.
- * Fevereiro quente traz o diabo no ventre.
- * Março, Marçagão, de manhã inverno, de tarde verão.
- * Santa Luzia tira à noite e dá ao dia.
- * Em Janeiro sobe ao outeiro: se ouvires trovejar põe-te a cantar; se vires verdejar põe-te a chorar.
- * No dia dois de Fevereiro sobe ao outeiro: se vires o tempo a rir está o Inverno para vir; se vires o tempo a chorar, está o Inverno a acabar.
- * Pelo Natal salto de pardal.
- * Janeiro fora, mais uma hora.
- * Quando não chove em Fevereiro, nem bom prado, nem bom centeio.
- * Inverno em Março, seca em Abril.
- * Não há luar como o de Janeiro, nem amor como o primeiro.

Trabalho Colectivo - 2º ano

A nossa felicidade só é completa quando os outros estiverem felizes. (Calendário Jovem)

CARNAVAL

QUADRAS INVENTADAS

Carnaval é alegria.
Carnaval é fantasia.
No Carnaval ando mascarado
Para estar disfarçado.

Marco - 7 anos - 2º ano

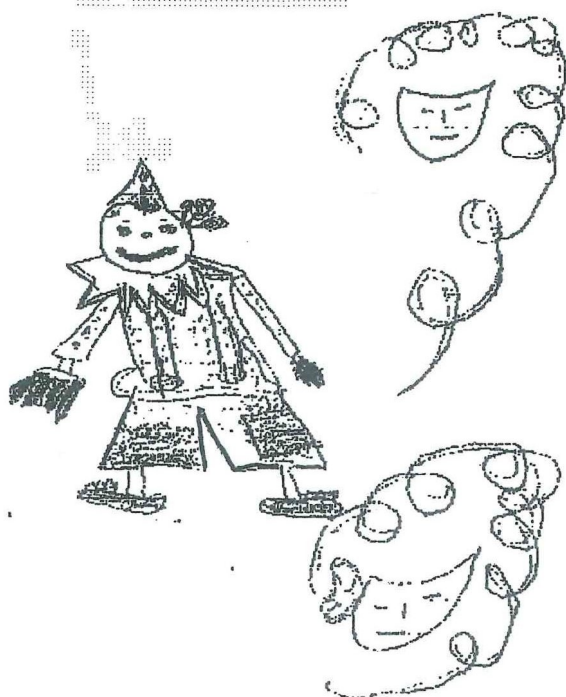
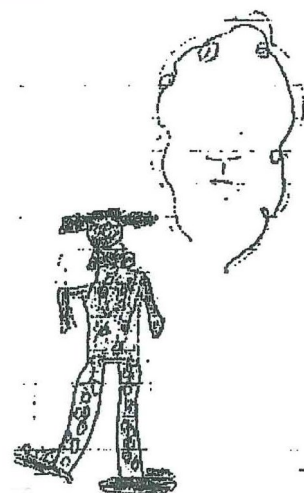
No Carnaval há
palhaços, fadas,
super-homens, cozinheiras...
E fazem-se palhaçadas.

No Carnaval há fitas
E há carros enfeitados
Que são muito bonitos
E são muito caros.

Paula Cristina

Eu fui de cigana pobre
e encontrei um nobre.

Daniela - 7 anos - 2º ano



O CARNAVAL

O Carnaval
é bestial!
Nesse dia
ninguém leva a mal.

O Carnaval
é porreiro!
Nesse dia
há muito maroteiro.

O Carnaval
é dia de folia,
tudo se mexe
com muita alegria.

No dia 11 de Fevereiro
é Carnaval,
come-se orelheira
e não nos faz mal.

Bruno - 2º ano - 7 anos

FUI CORRER O CARNAVAL...

Fui correr o Carnaval
E levei um alho porro
Ia muito bonito
Porque vesti-me de Zorro.

Fui correr o Carnaval
Vi a dança das viúvas
É nessa Terça-feira
Que o meu avô queima o Judas

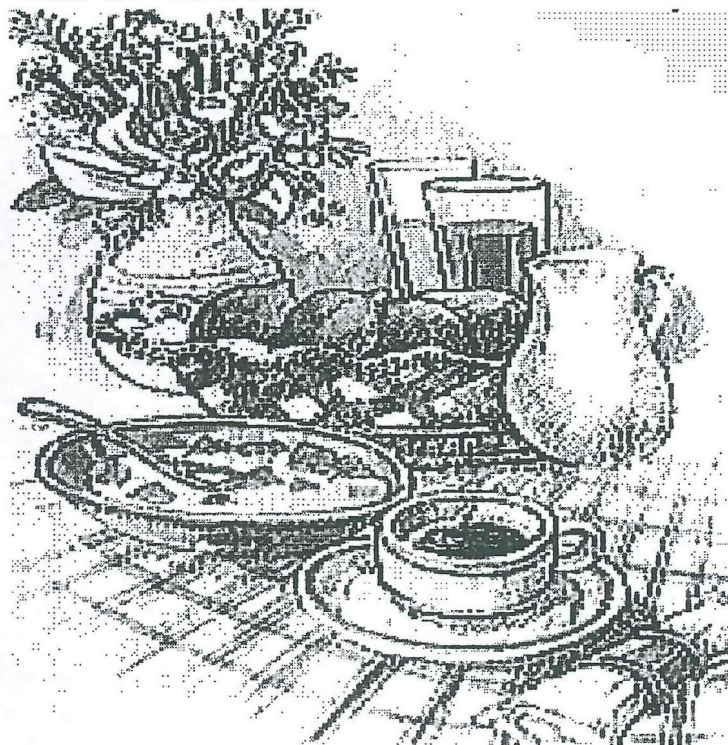
Rui Filipe - 2º ano - 7 anos

Sou a refeição mais importante do dia. primeira refeição após um demorado o de tempo em que o teu organismo, de ter estado em repouso, continuou a ar da energia dos vários nutrientes para o teu corpo vivo.

Sou a refeição que vai repôr essas energias gastas durante a noite e que te vai dar a força indispensável para iniciares a tua manhã de trabalho com boa disposição física e boa capacidade mental.

Nunca me esqueças! Nunca saias de casa sem mim!

Eu sou um bom amigo.



A ALIMENTAÇÃO é o tema em desenvolvimento, durante este ano lectivo, no nosso projecto de ÁREA-ESCOLA. Nesse contexto foi feita uma Visita de Estudo à Panibar durante este 2º período.

VISITA À PANIBAR

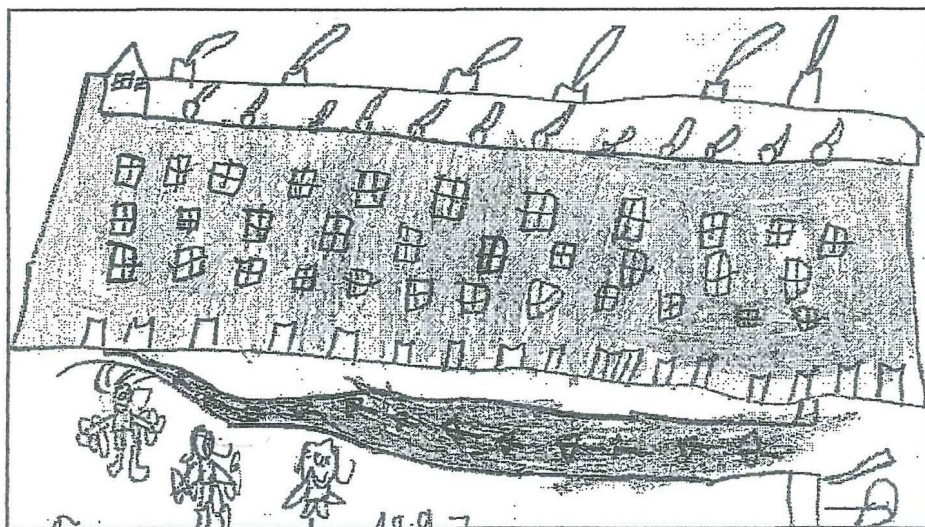
A minha visita de estudo à Panibar foi muito boa.

Fomos de autocarro, todos juntos, que foi muito divertido.

Eu aprendi como se faz o pão que nós comemos.

Aprendi que o pão se faz com farinha, água e sal e corta-se em pequenas bolas e depois leva-se ao forno.

Também aprendi que para fazer o pão os padeiros trabalham muito e com temperaturas muito altas.

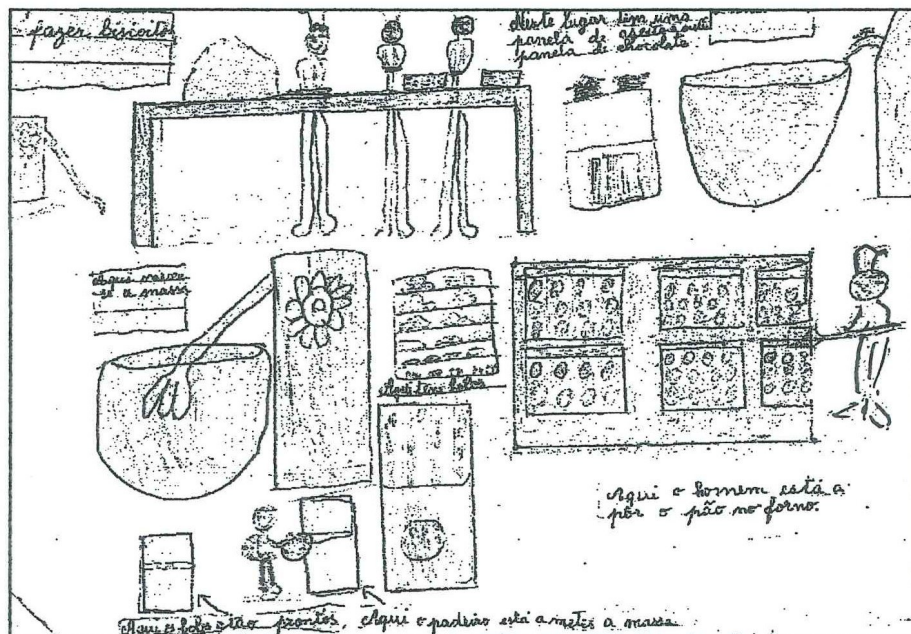


César Filipe - 6 anos - 1º ano

José Amaro - 7 anos - 2º ano

A PANIBAR EM ACÇÃO

No passado dia 14 de Fevereiro fomos fazer uma Visita de Estudo à Panibar.



Ricardo - 3º ano - 8 anos

Um senhor explicou-nos como se faz o pão:

Primeiro mete-se a farinha numa máquina para a limpar; depois junta-se a farinha, o fermento, a água e o sal e vai a amassar; depois vai para uma máquina de esticar a massa; depois vai para outra máquina que parte a massa em bolinhas. Depois mete-se num tapete rolante e passa por uma máquina que faz um risco no meio das bolinhas de massa. Depois as bolinhas caem num tapete rolante e vão para o forno.

Passado algum tempo retiram-se do forno e estão os pães feitos.

Também vimos uns senhores a fazer doces.

Fiquei chateada porque não me deram nada, nem um doce pequeno, mas gostei muito do passeio e de conhecer a Panibar.

Juliana - 3º ano - 8 anos

No fim da visita os alunos do 4º ano fizeram algumas perguntas ao senhor Pereira, a que ele respondeu amavelmente:

ENTREVISTA

-A nossa Escola resolveu fazer uma Visita de Estudo à Panibar, porque a Alimentação foi o tema escolhido para ser tratado na Área-Escola. E gostaríamos que o senhor, por favor, nos repondesse a algumas perguntas que preparamos, para ficarmos a conhecer melhor esta indústria de panificação.

Antes de mais gostaríamos de saber o seu nome.

- Chamo-me Pereira.

- Sr. Pereira, qual é o seu trabalho nesta empresa?

- Eu trabalho mais na parte de escritório do que no fabrico.

- Há quantos anos trabalha cá?

- Há 31 anos.

- Em que ano foi fundada a Panibar?

- Em 1966.

- Porquê a escolha desse nome?

- Foi uma concentração das outras padarias existentes na cidade.

- Qual é o significado da palavra "Panibar"?

- Panibar significa Panificadores Reunidos de Barcelos Lda.

- Quando a fábrica foi construída ficou já com esta dimensão, ou foi aumentando pouco a pouco?

- Foram aumentando os anexos fora da fábrica.

- Em que consiste esta indústria?

- Esta indústria consiste em transformar a farinha em pão.

- Quais os cereais utilizados para o fabrico do pão?

- Não temos cereais, temos farinhas: farinha de 1ª, farinha de 2ª, farinha de centeio, farinha milha, fermento e sal.

- Então os cereais não são moídos cá?

- Não. Compramos as farinhas.

- Sr. Pereira, qual a farinha mais utilizada por esta empresa?

- Farinha de trigo, farinha 75.

- Sr. Pereira, quantos pães fabricam, em média, por dia?

- Fabricam-se, em média, 60 mil pães.

- Pode-nos dizer como se faz, mais ou menos, o pão?

- Tem três fases: primeiro faz-se a amassadura, depois a levedura e depois a cozedura. Demora cerca de 30 a 40 minutos a cozer.

- Quantos trabalhadores existem actualmente nesta empresa?

- Temos trabalhadores de noite (padeiros), os pasteleiros, os distribuidores de carros e temos as padeiras a pé. Isto deve andar por uma média de 200 trabalhadores.

- Qual é o horário de funcionamento?

- Dia e noite. Isto não pára. É sempre a rodar.

- Acha que o seu trabalho é cansativo?

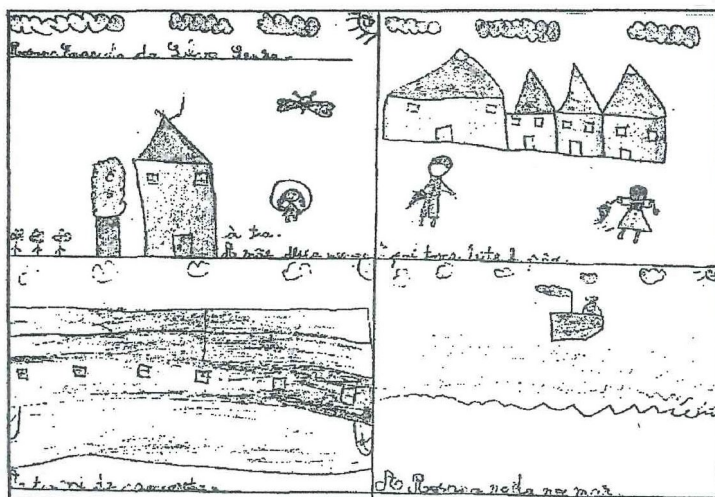
- Nenhum trabalho é cansativo, o que é preciso é ter gosto em trabalhar.

- Gosta da sua profissão?

- Muito. Caso contrário não estaria cá.

- Senhor Pereira, foi muito amável em responder tão agradavelmente às nossas perguntas. Ficamos muito agradecidos. Bom dia.

Trabalho colectivo do 4º ano



Rosana - 1º ano - 6 anos

QUERES RIR?

LÊ-NOS ATENTAMENTE E DIVERTE-TE:

Era uma vez dois alentejanos:

-Ó compadri..., como você partiu a perna?...

-Estás a ver aquela escada...

-Estou...

-Eu não a vi...

Juliana - 4º ano

Na aula de física, o Professor explica:

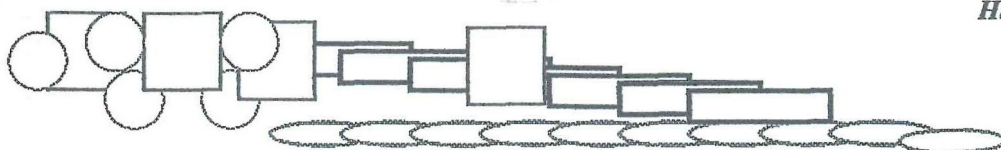
-O oxigénio, que é um elemento indispensável à vida, foi descoberto há três séculos.

Um aluno curioso:

-Ó senhor professor, antes o que é que a gente respirava?...

Hugo - 4º ano - 9 anos

Pinta a teu gosto:



OPINIÃO

Dia D - Reflexão sobre a Prevenção da Toxicodependência

Ontem, dia 28 de Janeiro, foi o dia destinado a fazer a Reflexão sobre a Prevenção da Toxicodependência.

Para assinalar esse dia em muitas escolas fizeram actividades diferentes: falaram e ouviram falar sobre a toxicodependência.

A nossa professora também nos falou sobre esse assunto e aconselhou-nos a não nos deixarmos cair no mundo da droga.

A droga é o maior problema que afecta um grande número de pessoas, especialmente jovens.

Há vários tipos de droga: tabaco, álcool e droga, mesmo droga; aquela de que mais se ouve falar agora pelos problemas que causa.

A droga causa graves problemas de saúde e provoca a morte de muitas pessoas.

Muitos jovens não imaginam os perigos que correm quando se drogam. É preciso haver mais informação para que as pessoas tenham consciência do que fazem.

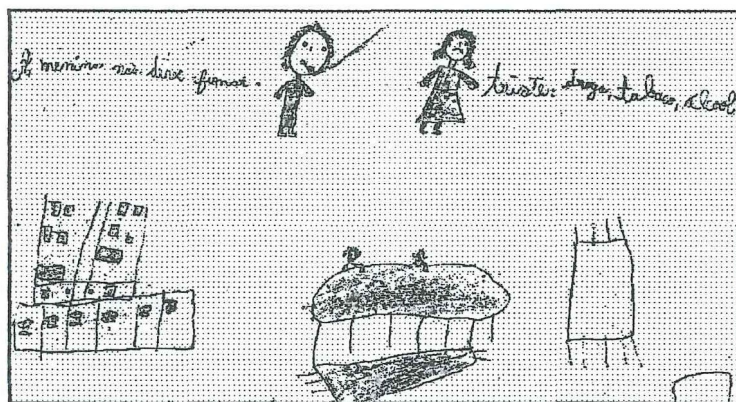
Os pais devem conversar muito com os filhos, ouvir os seus problemas e dar-lhes apoio sempre que seja necessário.

As pessoas que vendem droga (os traficantes) são verdadeiros criminosos.

Os traficantes merecem ir para a cadeia e ficarem lá vários anos para tomarem consciência do mal que fizeram.

A DROGA MATA.

DIZ NÃO À DROGA E SIM À VIDA, À FELICIDADE.



Joana Mafalda - 1º ano - 6 anos

Trabalho colectivo - 4º ano

VOU TER UM NOVO IRMÃO

Eu vou ter mais um irmão.

A minha mãe está grávida de três meses e meio.

Eu e os meus pais estamos muito felizes porque vai haver mais um membro na família.

Se for um menino eu posso jogar com ele à bola, brincar com os carros, fazer jogos...; mas se for uma menina eu posso ensinar-lhe muitas coisas lindas e brincar com ela, porque eu também gosto de brincar com bonecas.

Eu gostava mais de ter um irmão, mas isso só Deus sabe.

A minha mãe caiu durante as férias mas não houve problema com o bebé.

Ainda faltam mais de cinco meses para o bebé nascer, mas eu estou ansioso que esse momento chegue para pegar nele ao colo, dar-lhe a papa e mudar-lhe as fraldas.

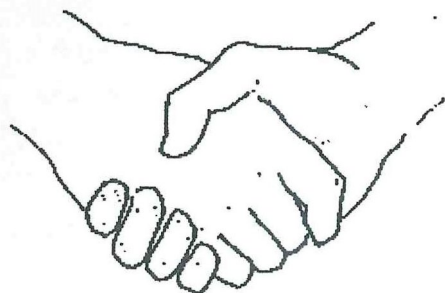
Eu já andava há muito tempo a pedir à minha mãe um bebé, mas desta vez a minha mãe fez-me a vontade.

Eu gostaria que tudo corresse bem.

Humberto- 9 anos 4º ano

Tenho saudades do meu pai

No dia 18 de Janeiro o meu Pai saiu de Portugal e foi para a Alemanha.
Antes de partir eu despedi-me do meu Pai. O meu tio levou-o ao aeroporto.



"...o meu Pai é uma pessoa amiga."

O meu Pai na Alemanha trabalha de mecânico e de cozinheiro para quarenta pessoas.

Às Quintas-feiras e aos Domingos telefona para a família. Ele deve vir para a Páscoa.

Eu tenho muitas saudades do meu Pai. Eu, às vezes, escrevo-lhe cartas. Eu gostava que o meu Pai ficasse em casa junto da família.

Eu gosto do meu Pai, porque o meu Pai é uma pessoa amiga.

José António - 9 anos - 4º ano

NOTÍCIAS

Excesso de Álcool Provoca Acidente

No passado dia 25 de Janeiro, mais uma pessoa ficou sem vida em Vila Frescainha S. Pedro. Chamava-se D. Emília e tinha cerca de 71 anos de idade.

O acontecimento ocorreu por volta das 18 horas.

A senhora tinha ido buscar as netas à doutrina e de seguida foi ao cemitério.

Ao regressar a casa, quando iam a passar junto às Alminhas, um carro despistou-se. O condutor estava com excesso de álcool.

As meninas conseguiram fugir para as Alminhas, mas a avó foi apanhada pelo carro.

As netas correram para junto da avó e choravam muito.

A D. Emília foi para o hospital de Barcelos, mas teve de ir para o Porto, onde veio a falecer.

Nós lamentamos este acidente e achamos que os condutores devem ser mais responsáveis.

Isabel A. - 9 anos - 4º ano

Alexandra S. - 10 anos - 4º ano

Assalto ao Hospital de Barcelos

No passado Sábado, dia 25 de Janeiro, houve um assalto no Hospital de Barcelos, pela madrugada.

O assaltante arrombou a porta de acesso à secretaria levando com ele três cofres contendo 200 mil escudos.

Ele tem 30 anos, desempregado, é natural da ci-

dade e já tinha sido visto a rondar o local.

No final da manhã o homem foi detido pela Polícia Judiciária e acabou por confessar o roubo. Foram-lhe apreendidos 66 mil escudos.

O assaltante já tinha gasto uma grande quantia em drogas.

Os cofres foram encontrados, com a sua ajuda, no fundo do rio.

Depois de levado a tribunal foi transportado para a Cadeia de Viana do Castelo, donde tinha saído há pouco tempo por motivos idênticos.

Bruna Alexandra - 9 anos - 4º ano

Marlene - 9 anos - 4º ano

Tentativa de Rapto

Ontem, dia 3 de Janeiro, num hipermercado da Póvoa do Varzim, uma menina de três anos ia sendo raptada.

A menina foi com a avó ao hipermercado e enquanto a avó fazia as compras a menina desapareceu.

Quando a avó se apercebeu de que a neta não es-

tava a seu lado, ficou muito assustada e os funcionários fecharam o hipermercado para ver se ainda encontravam a menina.

Depois de muito procurar, foram encontrá-la dentro da casa de banho com o cabelo cortado, com outra roupa e com rebuçados na mão. A avó já não a conhe-

cia, foi a menina que correu até aos seus braços.

Disseram que a iam levar para um casal espanhol que não tinha filhos.

Os pais devem sempre estar muito atentos aos seus filhos.

(4/01/1997)

Daniel - 4º ano - 9 anos

A HOMENAGEM AO PROFESSOR PRIMÁRIO

No passado Domingo, dia 2 de Fevereiro, foi inaugurado um Monumento ao Professor Primário.

Nesse dia houve uma missa na Igreja Matriz de Barcelos, às 15h e 30m, em homenagem ao Professor Primário.

Na missa algumas professoras falaram e outras levaram presentes ao altar.

No fim da Cerimónia Religiosa as pessoas partiram para a rotunda (Praceta da Av. Paulo Felisberto), onde foi inaugurado o Monumento ao Professor Primário.

O Professor Primário é como um segundo Pai para nós.

Na estátua vemos o Professor e dois meninos. Ele está a apontar para o Mundo, e em baixo está escrito: a, e, i, o, u.

Nesse dia vieram professores do Porto, de Braga e de outras cidades.

Foi um dia importante para o Professor Primário e para as crianças.

Paulo André

Paula Sofia 9 anos - 4º ano

Claúdia

O DIA DOS NAMORADOS

O dia 14 de Fevereiro é o Dia dos Namorados.

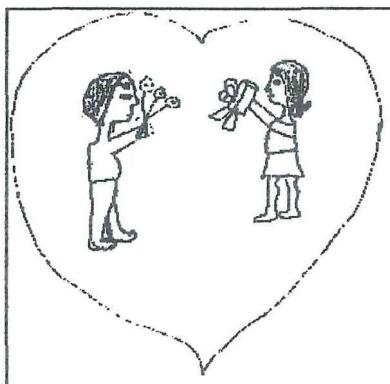
Eu já tenho uma namorada que é uma menina da minha sala.

Eu gosto muito dela, mas eu não sei se ela gosta de mim porque ainda não me deu a resposta.

O Dia dos Namorados é para mim um dos melhores dias da minha vida.

A minha namorada é muito bonita e vaidosa.

Há namorados que têm muitos assuntos para falar, mas têm vergo-



nha porque são coisas românticas.

No Dia dos Namorados há troca de prendas entre eles.

Eu também já lhe ofereci flores e ela ficou contente, mas não me ofereceu nada.

Eu ainda não perdi as esperanças.

Humberto - 4º ano - 9 anos

OPINIÃO

Ser Escuteiro

Ser escuteira era o meu desejo, mas o grupo de escuteiros de Vila Cova, onde eu moro, era só constituído por meninos; e só o ano passado é que admitiram meninas. Eu entrei para os Escuteiros. E no dia 15 de Dezembro de 1996 eu fiz a promessa dos Escuteiros juntamente com os meus colegas.

Muitas crianças deveriam ir para os escuteiros em vez de andarem pelas ruas a apanharem maus vícios.

Lá fazemos várias actividades: acampamos, passeamos, fazemos trabalhos manuais, fazemos visitas de estudo, participamos em promessas dos outros escuteiros...

Eu gosto muito de ser escuteira, porque lá aprendemos a crescer para a vida.

Alexandra - 10 anos - 4º ano



ADIVINHA, SE FORES CAPAZ!

Debaixo da terra nasci e fui criada,
lá de fora minha mãe me mandou alento
sustentou de uma vez uma ninhada
sou agora valoroso alimento.

Vítor Hugo - 9 anos 4º ano



Lídia - 1º ano - 6 anos

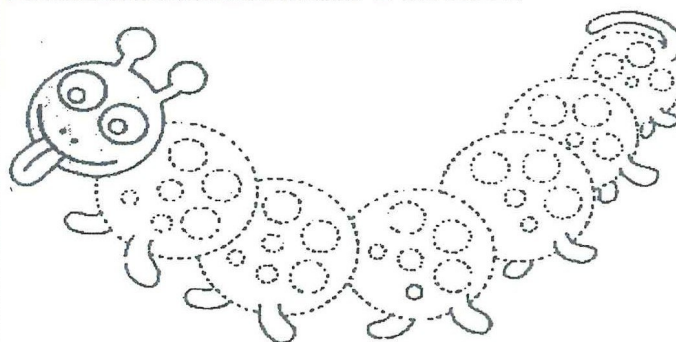
Veste roupa branquinha
onde o vento vai morar,
gemendo, gira, caminha,
transforma os grãos em farinha
que nos há-de alimentar.

Marlene - 9 anos - 4º ano

A mãe do João tina seis filhos: Tá, Té, Ti, Tó, Tu.
Como se chama o sexto filho?

Cláudia - 9 anos - 4º ano

COMPLETA A LAGARTINHA E PINTA-A:



PARA RIR...

-Porque choras menino?

-Não consigo encontrar o passeio do outro lado...

-Mas... é aqui em frente, pequeno.

-Já atravessei a rua umas poucas de vezes e dizem-me sempre que é do outro lado.

Cláudia - 9 anos - 4º ano

LÊ E PENSA:

Procurai descobrir a ALEGRIA em todas as partes e deixai-a sempre por onde passardes. (Faber)

PÁGINA DESPORTIVA

"Futebol de Cinco"- 1º jogo

Na passada sexta-feira, dia 28 de Fevereiro, realizou-se o primeiro jogo do Campeonato de Futebol de Cinco 96/97 do nosso grupo, entre as escolas de Barcelos e de S. Martinho.

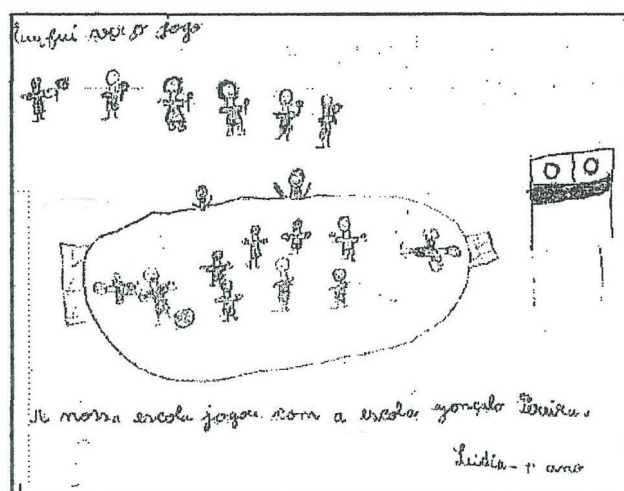
O jogo realizou-se no Pavilhão Gimno-desportivo de Barcelos, com início às 10h e 30m.

Na nossa escola foram convocados dez jogadores. Cinco titulares: Pedro Guilherme, Pedro Ricardo, Vitor Hugo, Humberto, Tiago; e suplentes: Leonardo, Paulo André, Márcio, Renato e André. O Humberto foi substituído pelo Márcio, mas reentrou pouco depois.

Durante o jogo, o nosso treinador (o senhor Montes) ia-nos dando instruções e ficou rouco de tanto falar.

Neste jogo não houve golos. Por isso houve um empate a zero golos (0-0).

Dentro de poucos dias defrontaremos a Escola da Silva e esperamos que o jogo nos corra bem.



Humberto, Pedro, Paulo e Vitor - 9 anos - 4º ano

2º Jogo do Torneio

No dia 7 de Março realizou-se mais um jogo de Futebol de Cinco. As equipas que se defrontaram foram S. Martinho e Silva.

O jogo iniciou-se por volta das 10 horas.

No fim dos primeiros quinze minutos a nossa equipa já ganhava por quatro zero.

Na segunda parte marcámos mais seis golos e não sofremos nenhum.

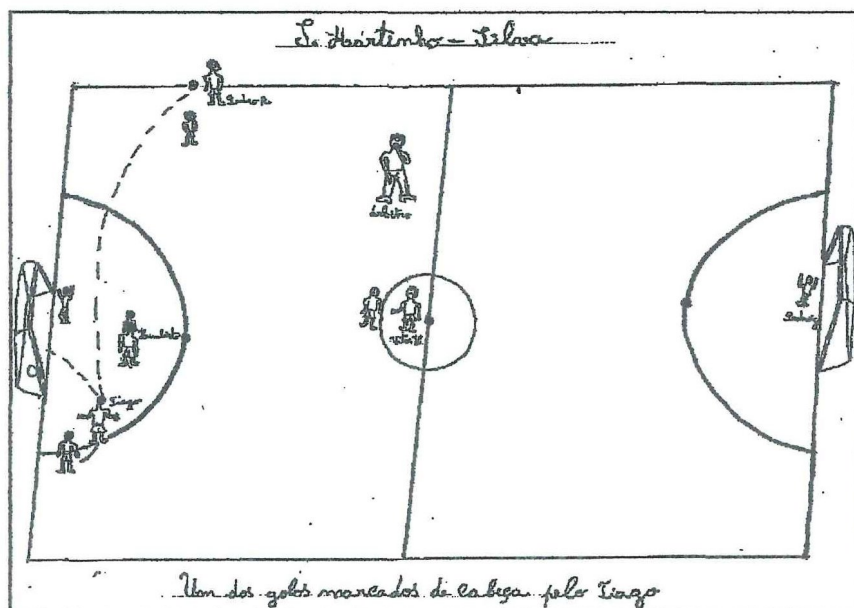
Os golos foram marcados pelos seguintes jogadores: o primeiro foi marcado pelo Pedro Ricardo ou pelo Humberto; o segundo foi marcado pelo Márcio; e o Tiago marcou os oito restantes.

Os jogadores da Silva fizeram alguns remates à baliza, mas o nosso guarda redes portou-se lindamente e fez excelentes defesas.

No fim todos os jogadores foram lanchar e houve um alegre convívio entre eles: conversaram, contaram anedotas, adivinhas... e ficaram amigos.

A nossa equipa jogou muito bem e foi uma vitória bem merecida.

O resultado final ficou 10-0.



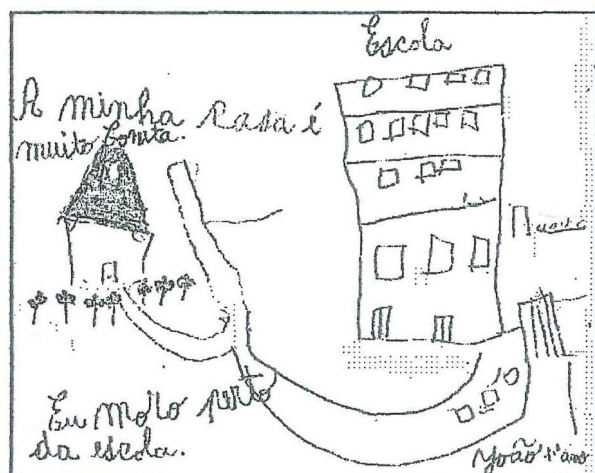
Danieel - 4º ano - 9 anos

A HABITAÇÃO E A SUA EVOLUÇÃO



Catarina - 3º ano - 8 anos

A NOSSA TERRA



João - 1º ano - 6 anos

Nós moramos na Freguesia de Vila Frescainha S. Martinho que fica junto à cidade de Barcelos.

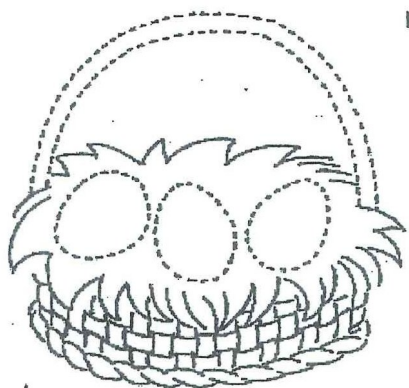
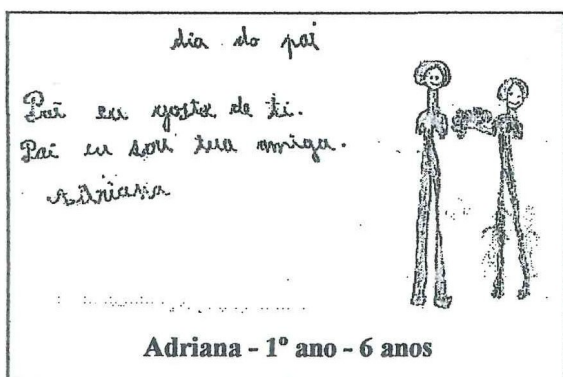
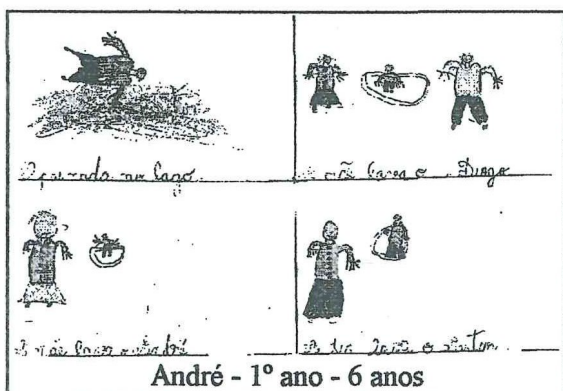
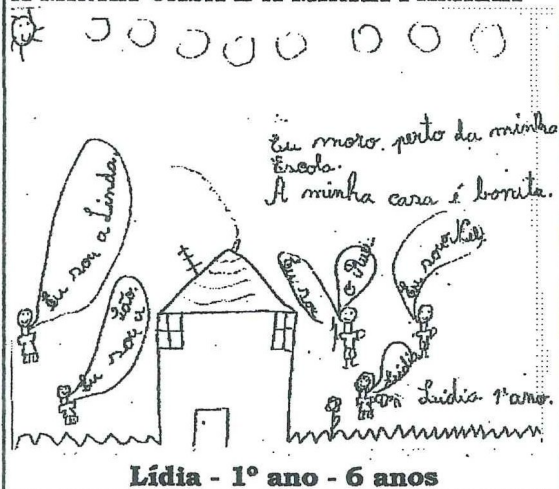
Pela nossa terra passa um afluente do rio Cávado, chamado Rio de Vila e passa uma estrada nacional e uma via rápida.

A nossa terra é bonita porque tem campos verdejantes e cultivados e casas bonitas, uma igreja, um infantário e uma escola onde as crianças se sentem felizes e são preparadas para a vida.

Paula Sofia e Cláudia - 9 anos - 4º ano

ÚLTIMA PÁGINA/ÚLTIMA HORA

A MINHA CASA E A MINHA FAMÍLIA



UMA HISTÓRIA

O Peixe Que Podia Cantar

Era uma vez uma vilazinha em que só os mais corajosos podiam saber o seu verdadeiro nome, passando por um caminho todo cheio de lama.

Nessa vilazinha vivia, em cima de uma árvore, um peixe que podia cantar.

Deveria ser mágico, porque os peixes não vivem em cima de árvores, nem podem cantar.

Ele era um bonito peixe encarnado. Todas as pessoas e animais gostavam muito, muito dele, porque ao anoitecer contava lindas histórias do fundo do mar.

Certo dia chegou à vila um viajante de calções e de camisola de manga curta com uma lupa na mão e uma sacola.

Todas as pessoas achavam aquele homem estranho, porque examinava tudo o que via, desde pedras a borboletas azuis.

Umas pessoas pensavam que ele era maluco, outras achavam-no engraçado.

Certo dia estava a passear e ouviu uma voz (a do peixe que podia cantar).

-Lá, lá, lá, ri, lá, ri, ri, lá, ri, lá, lá, lá.

O homem seguiu aquela voz e encontrou o peixe. Pegou numa cana e num anzol e pescou-o. Logo em seguida regressou a casa, porque queria mostrar a novidade aos seus amigos.

Nesse dia quando os habitantes foram visitar o peixe, ele já lá não estava. Ficaram muito tristes.

Primeiro começou uma criança a chorar, depois outra e outra... depois começou a chorar um cão, uma tartaruga... e muitos animais choravam.

Com todas essas lágrimas fizeram um grande lago.

O homem aborrecido com o peixe por ele não cantar, lançou-o para o lago feito de lágrimas.

O peixe sentiu-se aliviado e foi nadando até que encontrou a sua antiga vila e a sua árvore. Subiu para a árvore e começou a cantar.

Quando o ouviram cantar, os habitantes da vila ficaram muito felizes e fizeram uma grande festa.

Hugo - 9 anos - 4º ano

SOLUÇÕES DAS ADIVINHAS:

- 1- batata
- 2- João
- 3- moinho